

ANÁLISE DA CAMPANHA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO 2019

= CORTIÇA =



ÁREA DE MERCADO:

- Trás-os-Montes

ÍNDICE

1 Área de mercado	3
2 PRODUÇÃO	3
2.1 <i>Incidência Geográfica</i>	3
2.2 <i>Variedades/cultivares/tipos</i>	3
2.3 <i>Caracterização tecnológica</i>	3
2.4 <i>Condisionalismos de natureza climática e fitossanitária</i>	3
2.5 <i>Condisionalismos de natureza sócio económica</i>	3
3 COMERCIALIZAÇÃO	4
3.1 <i>Calendário</i>	4
3.2 <i>Oferta/Procura</i>	4
3.3 <i>Circuitos de comercialização</i>	5
3.4 <i>Evolução das cotações</i>	5
4 INDÚSTRIA	6
5 PERSPECTIVAS	6

Foto da capa: Alexandre Perfitas - Localidade - Freguesia do Romeu, Concelho de Mirandela (Coordenadas: 41.52870, -7.06540; 2020/06/18)

PRODUTO - Cortiça Amadia do Mato

Início de campanha de comercialização: 22/07 a 28/07/2019

Fim de campanha de comercialização: 30/09 a 06/10/2019



1 Área de mercado

Área de Mercado de Trás-os-Montes:

- **Concelho de Alijó** - Todas as Freguesias;
- **Concelho de Alfândega da Fé** - Todas as Freguesias;
- **Concelho de Carrazeda de Ansiães** - Todas as Freguesias;
- **Concelho de Macedo de Cavaleiros** - Todas as Freguesias;
- **Concelho de Miranda do Douro** - Todas as Freguesias;
- **Concelho de Mirandela** - Todas as Freguesias;
- **Concelho de Mogadouro** - Todas as Freguesias;
- **Concelho de Murça** - Todas as Freguesias;
- **Concelho de Torre de Moncorvo** - Todas as Freguesias;
- **Concelho de Valpaços** - Todas as Freguesias e,
- **Concelho de Vila Flor** - Todas as Freguesias;

2 PRODUÇÃO

2.1 Incidência Geográfica

Os concelhos com maior concentração da produção são os concelhos referidos anteriormente.

2.2 Variedades/cultivares/tipos

Amadia do Mato

2.3 Caracterização tecnológica

Sequeiro 100 %

2.4 Condicionalismos de natureza climática e fitossanitária

As condições meteorológicas, ao contrário do inicialmente previsto, determinaram um volume de cortiça a extrair inferior ao do ano anterior, e do ponto de vista sanitário não se identificam situações específicas além de se continuar a verificar a morte anormal de alguns sobreiros.

2.5 Condicionalismos de natureza sócio económica

O sobreiro tem uma importância económica elevada para alguns produtores da região (maioritariamente produtores individuais), nomeadamente, nos concelhos onde se concentra a maior parte da cortiça (concelhos de Alijó, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor).

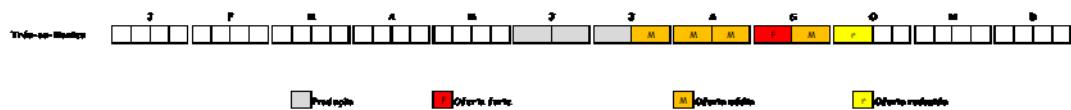
A produção poderá ser inferior à do ano anterior pela circunstância do produto "cortiça" apresentar, em várias situações, segundo os produtores e agentes económicos, uma espessura e dimensões inferiores ao desejado. Ano não coincidente com um ano de boa tiragem comparativamente com a anterior, e o rendimento da atividade ficou aquém do esperado devido aos custos com mão-de-obra e seguros.

2.6 Produção

Estima-se que o volume de cortiça "amadia" extraída nesta região, tendo em conta a comercialização que foi acompanhada pela DRAPN, seja inferior em cerca de -56,08%, relativamente à campanha anterior.

3 COMERCIALIZAÇÃO

3.1 Calendário

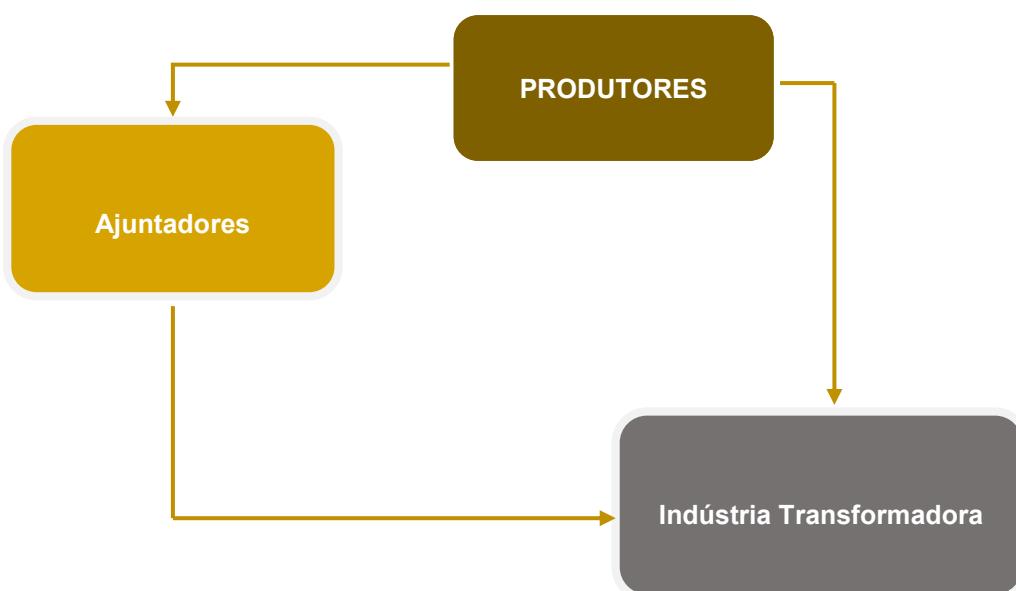


3.2 Oferta/Procura

A oferta média na maior parte da campanha foi quase sempre inferior à procura. As primeiras transações ocorreram na segunda quinzena de julho de 2019, prolongando-se até ao início de outubro. O desinteresse, sobretudo dos agentes económicos ligados ao fabrico de rolhas, tal como nos anos anteriores, continuou a facilitar o negócio com industriais que realizam outro tipo de aproveitamento e continuam a controlar o mercado.

3.3 Circuitos de comercialização

Figura 1 – Circuitos de Comercialização



3.4 Evolução das cotações

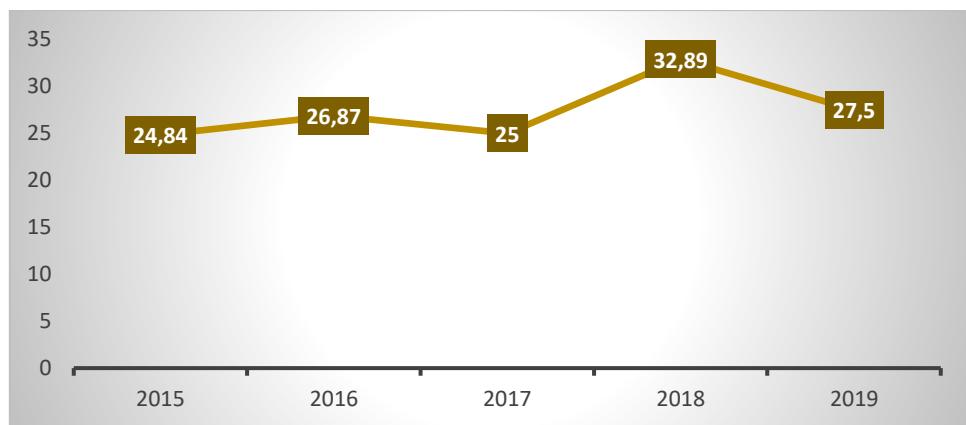
Quadro I - Cotações médias ponderadas mais frequentes de arroba de cortiça (€/arroba)

Categoria	2018	2019	Variação (%)
Cortiça na pilha	32,89	27,5	-16,4

Fonte: DPAE - Sistema de Informação de Mercados Agrícolas

Pela análise do quadro I, constata-se uma descida da cotação mais frequente da arroba de cortiça em -16,4%.

Gráfico I - Evolução da cotação + frequente da arroba de cortiça nas campanhas de comercialização desde 2015 a 2019.



Fonte: DPAE - Sistema de Informação de Mercados Agrícolas

Pela análise do gráfico I verifica-se que a cotação + frequente da arroba de cortiça teve pequenas oscilações até 2017, uma subida significativa de 2017 para 2018 em +31,56%, e de 2018 para 2019 uma descida de -16,4%.

4 INDÚSTRIA

Nesta campanha, A DRAPN acompanhou a comercialização de cerca de 17.600 arrobas de cortiça, valor inferior ao do ano anterior, com preços médios mais frequentes a oscilarem entre 27,50 e 30 euros por arroba, valores aquém do esperado. O produto apresentou-se, de um modo geral, de qualidade média e o destino principal foi a indústria transformadora nacional.

5 PERSPECTIVAS

O abandono progressivo da agricultura, a ocorrência de fogos florestais, os elevados custos, a falta da mão-de-obra, os baixos preços praticados e a redução da procura por parte dos agentes económicos poderão, a médio prazo, colocar graves problemas ao nível da produção/comercialização.

Divisão de Planeamento, Ajudas e Estatística

Mirandela, Junho de 2020